



CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTÂNIA
CGC/MF 01 666.524/0001-89



Paulistânia-SP, 02 de fevereiro de 2.023.

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA: Objeto: Encaminha o Projeto de Lei Ordinária nº 1.338/2.023, que **DENOMINA RUA SITUADA NO CENTRO, NESTE MUNICÍPIO, COMO “RUA BENEDITO PEDRO DOS SANTOS” E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS...**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Paulistânia e demais Vereadores:

Através do presente, este Vereador do Município de Paulistânia encaminha a Vossa Excelência o Projeto de Lei anexo, que **DENOMINA RUA SITUADA NO CENTRO, NESTE MUNICÍPIO, COMO “RUA BENEDITO PEDRO DOS SANTOS” E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS...**, requerendo que o projeto seja analisado em Comissão competente e pautado para votação plenária nesta Casa de Leis, na forma regimental.

Em anexo segue mapa para a verificação da localização, ressaltando-se que tal projeto, além de homenagear o cidadão, visa a afastar a confusão ali existente, no que toca a denominação daquele logradouro, ainda sem nome, havendo notícias de que os munícipes se utilizam de nomes de ruas próximas para designar o local, gerando confusão que deve ser sanada com a aprovação do presente projeto.

Apresentamos a biografia a fim de que se possa recordar ou conhecer o cidadão que ora se pretende homenagear:

Filho de José Pedro dos Santos e Palmira Miranda dos Santos, nascido em meados do ano de 1954 no sítio Topete, Bairro Limoeiro, neste município, onde viveu com seus pais seus primeiros anos de vida. No ano de 1961, em busca de novas oportunidades de trabalho, sua família se mudou para a cidade de Ibiporã, localizada na região de Londrina, no estado do Paraná, onde trabalharam por alguns anos com empreitas de café.

Foi nessa ocasião que Benedito teve seu primeiro trabalho. Ainda bem



CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTÂNIA

CGC/MF 01 666.524/0001-89



novo, mesmo sendo praticamente uma criança, já auxiliava seus pais nas lavouras, ganhando seu próprio dinheiro e podendo, assim, garantir uma renda adicional e contribuir no sustento da família, pois todos seus ganhos eram prontamente repassados aos seus pais.

Mesmo distante de toda a família, estavam por aqui e na primeira oportunidade que tiveram, em meados de 1971, retornaram ao Bairro Limoeiro, sua terra querida, novamente para o trabalho rural.

Benedito sempre foi um jovem muito ativo, que gostava de trabalhar e jogar futebol com seus amigos. Como sempre aprendeu em casa, dava muito valor à família e seu sonho era formar a sua. Logo após conhecer sua grande parceira de vida, em 1978, Benedito se casou com Maria de Lourdes Idalgo dos Santos, iniciando uma belíssima família, que sempre foi tudo para ele. Nesta ocasião trabalhava na "Fazenda Santa Terezinha".

O início foi bastante difícil para o casal, devido às condições financeiras. Nos primeiros anos de casados, viveram num cômodo cedido pelo seu pai José Pedro, até que aos poucos, com muita luta e sacrifícios, foram conquistando seu próprio cantinho.

No Bairro Limoeiro, Benedito Pedro e sua esposa tiveram e criaram seus 4 filhos, com bastante trabalho. Ensinaram muito sobre a vida e tinham como missão, principalmente, transmitir seus princípios para seus filhos.

Em meados do ano 2001, Benedito sofreu um AVC, que deixou algumas sequelas e, infelizmente, ele precisou se aposentar, por não conseguir mais executar seu trabalho que, na época, era como pedreiro, função essa que ele amava desempenhar e sempre teve grande satisfação em realizar.

No ano de 2002, ele, juntamente com sua esposa, comprou um pequeno lote na cidade de Paulistânia (que, para ambos, foi uma grande realização) e construíram com suas próprias mãos a casa onde viveu até seus últimos dias.

Mesmo aposentado e com bastante tempo agora dedicado a uma de suas grandes paixões, cuidar de seu gadinho, Benedito também gostava muito de sentir útil para as pessoas e desempenhou por muitos anos trabalhos voluntários, se ativando como motorista para amigos e conhecidos que precisavam ir para outras cidades por motivos diversos. Estava sempre disponível para socorrer um ou outro. Foi voluntário também na paróquia da cidade, sempre levava os padres e toda equipe da igreja para seus compromissos e ajudava a recolher as prendas em tempos de quermesse, o que tudo isso para ele sempre foi muito prazeroso.

Sempre fez o que pôde para ser útil à comunidade e o fez enquanto pôde com muita alegria. Até que teve uma doença bastante agressiva que o deixou bastante debilitado. Mesmo assim, sempre teve uma visão muito otimista de tudo e com isso ensinou muito sobre a vida antes da sua



CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTÂNIA
CGC/MF 01 666.524/0001-89



breve partida.

Foi um homem de muitos amigos e que deixou seu legado para todos que conviveram com ele. Foi bastante religioso, palmeirense roxo e sua grande paixão sempre foram sua esposa, seus filhos e netos.

Visa o presente projeto a cumprir com a obrigação de servir a população deste município, além de homenagear um munícipe, “post mortem”, que muito contribuiu com a história e o desenvolvimento de nosso Município.

Requer-se a colocação em pauta do presente projeto de lei na próxima **Sessão Ordinária** a ser designada por Vossa Excelência, na forma regimental, para a apreciação e votação pelo Nobres Edis.

Atenciosamente,

FABIO ROGÉRIO PEREIRA
VEREADOR - PSDB